



INTEGRA
FOUFBA

- Anais -

**III Jornada de Integração da
Graduação e Pós-graduação
da FOUFBA**

Revista da Faculdade de Odontologia
da Universidade Federal da Bahia

V 50 (Supl. 1) 2020
ISSN: 2596-3368



REVISTA DA
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA

Ficha Catalográfica

III Jornada de Integração da Graduação e Pós-graduação da FOUFBA (Supl. 1) 2020, BA
Anais [recurso eletrônico] / III Integra - Jornada de Integração da Graduação e Pós-
graduação da FOUFBA, 29 a 30 de outubro em Salvador, BA – Salvador: FOUFBA, 2019.

Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revfo>

1. Odontologia – Periódicos. 1. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia

ISSN 0101-8418

CDD 617.6005

CDU 616.314(09)

III Jornada de Integração da Pós-Graduação da FOUFBA

Temática principal: Integração e cooperação entre a Graduação e Pós-Graduação na formação de recursos humanos

Realização: Colegiados da Graduação e Pós-Graduação do Curso de Odontologia.

Período: 29 a 30 de outubro de 2019

Local: Universidade Federal da Bahia

Resumo

A jornada tratou-se de uma iniciativa dos Colegiados da Graduação e Pós-Graduação em Odontologia e fez parte da programação do Congresso da UFBA 2019. Teve por finalidade integrar e promover o intercâmbio entre alunos e professores da graduação (incluindo a participação do PET, Permanecer e PIBIC), pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* e egressos recentes para comunicar suas produções científicas, enfatizando o impacto dos resultados e suas contribuições para a sociedade. Foi destacada a importância da Pesquisa e Pós-Graduação para a Universidade e para a Sociedade. Contamos com a participação do Professor Olival Freire Júnior que fez considerações acerca do tema “O papel da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade e seu impacto na sociedade”. Tivemos também a participação dos Professores permanentes do programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde, Frederico Sampaio, Clarissa Gurgel, Luciana Ramalho, Ieda Crusoé, Jean Nunes e Flávia Caló que relataram sua experiência desde a graduação até ingresso como docente da UFBA. Tivemos relatos de trajetórias realizadas integralmente na UFBA e de outras com Pós-Graduações realizadas em outras instituições Nacionais e Internacionais. Os trabalhos foram inscritos nas seguintes modalidades: projeto de pesquisa, trabalho de conclusão e publicação científica. Esse evento permitiu a troca de experiências, metodologias e conhecimentos científicos com diversos discentes, professores e pesquisadores, repercutindo assim, no estímulo ao pensamento crítico e integrado. A discussão possivelmente despertou nos alunos de graduação o interesse em continuar seus estudos na pós-graduação, incentivou o envolvimento com projetos de pesquisa, favorecendo a produção científica. A jornada deixou como legado a popularização do que vem sendo produzido pelos docentes e discentes do curso de Odontologia da UFBA e o pensamento agregado entre os mesmos na geração de recursos humanos e na contribuição com a ciência e qualidade de vida.

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

Presidente - Águida Cristina Gomes Henriques Leitão (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde)

Vice-Presidente - Luciana Valadares Oliveira – (Coordenadora do Colegiado de Graduação em Odontologia)

SECRETARIA

Fabíola Bastos de Carvalho (Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde)

Sandra de Cássia Santana Sardinha (Vice-Coordenadora do Colegiado de Graduação em Odontologia)

CIENTÍFICA

Coordenação - Johelle de Santana Passos Soares (Membro do Colegiado da Graduação)

André Carlos de Freitas (Coordenador da Especialização em Implantodontia)

Andreia Cristina Leal Figueiredo (Membro do Colegiado da Pós-Graduação)

Fernando Antônio Lima Habib (Coordenador da Especialização em Ortodontia)

Frederico Sampaio Neves (Coordenador da Especialização em Radiologia)

Jean Nunes dos Santos (Membro do Colegiado da Graduação)

Luis Cardoso Rasquin (Membro do Colegiado da Graduação)

Maria Isabel Pereira Vianna (Membro do Colegiado da Pós-Graduação)

Roberto Almeida de Azevedo (Coordenador da Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial)

Sandra Garrido de Barros (Membro do Colegiado da Graduação)

Viviane Almeida Sarmento (Membro do Colegiado da Pós-Graduação)

DISCENTES

MARKETING E DIVULGAÇÃO

Bruno Costa Matos (Pós-Graduação)

Lorena Vieira Sacramento (Graduação)

Márcio Bastos (Pós-Graduação)

ORGANIZAÇÃO

Clara Maria Bezerra De Almeida (Graduação)

Edcarlos de Jesus Alves da Silvab (Graduação)

Ianna Josefa Valeska de Aniz Castro (Graduação)

Jamerson Carvalho Silva (Graduação)

Larissa Abbehusen Couto (Pós-Graduação)

Marina de Lima Marinho Costa (Graduação)

Vildeman Rodrigues de Almeida Junior (Pós-Graduação)

SECRETARIA

Éder Gerardo dos Santos Leite (Recém Egresso da Graduação)

Gilda Rocha dos Reis Neta (Graduação)

Katiuce Andrade Viana (Graduação)

Marcus Vinícius (Recém Egresso da Graduação)

CIENTÍFICA

Rebeca Barros Nascimento (Pós-Graduação)

Simone Cristina Leal Tosta dos Santos (Pós-Graduação)

Nara Santos Araujo (Pós-Graduação)

Apoio:



Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA: 29/10/19 – FOUFBA

(Sala 1)

- **Manhã**

8:00h – Sessão de abertura

9:00 às 12:00h – Apresentação dos Projetos de Pesquisa

12:00 às 13:00h – Intervalo para almoço

- **Tarde**

13:00 às 17:00h – Apresentação dos Projetos de Pesquisa

(Sala 2)

- **Manhã**

9:00 às 12:00h – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão

12:00 às 13:00h – Intervalo para almoço

- **Tarde**

13:00 às 17:00h – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão

QUARTA-FEIRA: 30/10/19 – FOUFBA**• Manhã****8:30h** – Instalação dos Painéis de Publicação Científica (**Hall 1 e 2**)**9:00 às 11:00h** – Palestra: Os caminhos para um TCC de sucesso: oratória e slides

- *Candice Belchior (Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Odontologia e Saúde)*
- *Márcio Bastos (Doutorando do Programa de Pós Graduação em Odontologia e Saúde)*

11:00 às 12:00h – Palestra: Experiência internacional durante a pós-graduação: o que agrega a formação profissional e pessoal.

- *Profa. Dra. Viviane Almeida Sarmiento - Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Prof. Dr. Frederico Sampaio Neves - Faculdade de Odontologia da UFBA*

12:00 às 13:00h – Intervalo para almoço**• Tarde****13:00 às 15:00h** – Palestra: O papel da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade e seu impacto na sociedade

- *Prof. Dr. Olival Freire Júnior – Pró Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA*

15:00 às 17:00h – Trajetória e experiência: da graduação a docência na UFBA

- *Profa. Dra. Clarissa Araújo Gurgel Rocha – Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Prof. Dr. Jean Nunes dos Santos - Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Profa. Dra. Ieda Margarida Crusoé Rocha Rebello - Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Prof. Dr. Frederico Sampaio Neves - Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Profa. Dra. Luciana Maria Pedreira Ramalho - Faculdade de Odontologia da UFBA*
- *Profa. Dra. Flávia Calo de Aquino Xavier - Faculdade de Odontologia da UFBA*

SUMÁRIO

Resumo dos Trabalhos apresentados

Projetos de Pesquisa (PP)	08
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	44
Trabalhos Premiados	67

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS TOTAIS CONFECCIONADAS COM CERÂMICAS E COMPÓSITOS RESINOSOS PARA CAD/CAM

Roniel Kappler, Michelle Villa Oliveira, Thayara Coelho Metzker, Ingrid Bandeira Sanches, Adriana Oliveira Carvalho, Emilena Maria Castor Xisto Lima.

Introdução: A tecnologia CAD-CAM tem proporcionado melhor adaptação marginal às peças protéticas. Existem diversos materiais para CAD/CAM, dentre eles: cerâmicas e compósitos resinosos. **Objetivo:** Avaliar a adaptação marginal de coroas em cerâmicas e compósitos resinosos obtidas através do escaneamento intra-oral. **Materiais e Métodos:** Serão confeccionadas 40 coroas, distribuídas em 4 grupos (n=10): G1-Cerâmica Feldspática (Sirona), G2- Cerâmica vítrea de dissilicato de lítio (Ivoclar Vivadent), G3-compósito resinoso (VOCO) e G4-compósito resinoso (FGM). Um molar inferior humano (unidade 47) será adaptado no manequim Prodens e preparado para coroa total. Será realizado o escaneamento intra-oral com câmera Omnicam (CEREC), os dados obtidos serão processados através do software Cerec 4.5 e transmitidos para a unidade fresadora inLab MCXL (CEREC) para confecção das coroas. Os corpos de prova serão adaptados com auxílio de um grampo “C” na unidade preparada e levados à lupa estereoscópica com aumento de 45x. Serão feitas 12 fotos por corpo de prova (3 por face Vestibular, Lingual, Mesial e Distal) e as imagens serão transferidas para o programa Corel Draw para leitura da discrepância marginal mensurada no sentido vertical. **Resultados esperados:** Espera-se identificar qual material apresenta melhor adaptação marginal.

ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS NOS SEIOS MAXILARES: CORRELAÇÃO COM ACHADOS ANAMNÉSICOS

Ieda Crusoé-Rebello, Anyele Matos, Maria Santana, Maria Catarina Alves Cunha, Gilda Rocha Dos Reis Neta, Carolina Marinho Cedraz, Iago César Ribeiro Teles Matos.

Introdução: As radiografias panorâmicas representam o exame mais indicados na odontologia, produzem imagens bidimensionais e permitem a visualização dos ossos do terço inferior da face, dentes e os seios maxilares. Os seios maxilares, maiores seios paranasais da face, são estruturas ósseas preenchidas por ar localizada no interior dos ossos cranianos, auxiliam na ressonância vocal, armazenamento e umidificação do ar inspirado, mas por vezes são negligenciados em sua avaliação.

Objetivo: Correlacionar alterações radiográficas no seio maxilar e condições sistêmicas. **Materiais e métodos:** Este será um estudo transversal analítico, realizado a partir da análise do banco de dados entre 2017 e 2019 do Serviço de Radiologia de uma universidade pública, os pacientes que realizaram este exame foram convidados a responder um questionário anamnésico e a ceder a imagem radiográfica para posterior avaliação, cuja autorização foi obtida através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Neste sentido, até o momento foram analisados 185 questionários e radiografias das quais 75 demonstravam alguma alteração nos seios maxilares. **Resultados esperados:** Espera-se que esse estudo auxilie no ganho de conhecimento acerca das alterações morfológicas dos seios maxilares relacionadas ao estilo de vida avaliadas através de radiografias panorâmicas contribuindo assim para a saúde geral do indivíduo.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DIFERENTES SOFTWARES PARA DETERMINAÇÃO DE DIMENSÃO FRACTAL

Carolina Marinho Cedraz, Mayara Simões Bispo, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Frederico Sampaio Neves.

Introdução: O termo fractal se refere a um método matemático surgido na década de 60, utilizado como método para dimensão de áreas e/ou objetos complexos, ou seja, aqueles os quais a matemática euclidiana não pode ser aplicada. O trabeculado ósseo apresenta-se com aspecto complexo, portanto a definição de sua densidade sempre foi um desafio na área médica. A análise da dimensão fractal então surge como um artifício de diagnóstico em exames de imagem na área médica, a partir do estabelecimento da densidade do trabeculado ósseo de uma determinada região. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo discutir importância da análise fractal na odontologia a partir da comparação de seis softwares, determinando sua confiabilidade para diagnóstico. **Metodologia:** Cinquenta radiografias panorâmicas de pacientes dântulos foram obtidas, e a partir delas as regiões de interesse foram definidas. Os softwares ImageJ, BoneJ, MatLab e Fractal Analysis Softwares foram utilizados para obtenção da dimensão fractal. Os valores de fractal foram submetidos a análise estatística para elucidação do nível de confiabilidade de cada software, tendo o ImageJ como grupo controle. **Resultados esperados:** Diferença na determinação da dimensão fractal por diferentes softwares em radiografias panorâmicas, e por diferentes regiões de interesse, devido a aposição do trabeculado ósseo.

AVALIAÇÃO DA ALTURA E ESPESSURA ÓSSEAS VISANDO A INSTALAÇÃO DE MINI-IMPLANTES EXTRA-ALVEOLARES PELA TÉCNICA *BUCCAL SHELF*

Roberta Basañez Aleluia Costa, Candice Belchior Silva Duplat, Ieda Crusoé Rebello, Frederico Sampaio Neves.

Introdução: Existe uma inconsistência quanto a seleção do sítio exato de inserção dos mini-implantes extra-alveolares na região posterior da mandíbula. **Objetivo:** Avaliar medidas tomográficas lineares de altura e espessura ósseas da região de linha oblíqua externa da mandíbula, visando a instalação de mini-implantes extra-alveolares pela técnica buccal shelf. **Material e Métodos:** Serão avaliadas imagens por Tomografia Computadorizada Multislice de indivíduos com diferentes padrões esqueléticos vertical e sagital. As medidas serão analisadas em três regiões distintas: entre primeiros e segundos molares, lateralmente ao sulco central dos segundos molares e na distal dos segundos molares. A espessura óssea será obtida 3, 5 e 7 mm abaixo do ponto mais interno e superior da cortical óssea, em direção a cortical mais externa da mandíbula, de forma perpendicular. A partir do ponto mais superior, pré-determinado 3 mm abaixo da cortical óssea, será medida a altura óssea, de forma perpendicular, até a cortical mais externa da base da mandíbula. O padrão esquelético sagital será determinado pelo ângulo ANB e o padrão esquelético vertical pelo ângulo SN.GoGn. **Resultados esperados:** Encontrar diferenças na altura e espessura ósseas na região de linha oblíqua externa da mandíbula de acordo com os parâmetros dos indivíduos.

O presente trabalho conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

AVALIAÇÃO DA LASERTERAPIA NA HISTOLOGIA DAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS HIPOTIREOIDIANOS APÓS LIGADURA DE DUCTO EXCRETOR

Luiz Carlos Ramos Filho, Iago Mota, Ana Carolina Lemos Pimentel, Jean Santos, Tânia Tavares Rodriguez.

Introdução: O hipotireoidismo e as glândulas salivares estão relacionadas devido à elevada demanda energética destas, e a produção de energia em forma de ATP proporcionada pelos hormônios tireoidianos. A laserterapia estimula a produção de energia a nível celular, agindo sobre as mitocôndrias. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fototerapia a laser na histologia das glândulas submandibulares de ratos hipotireoidianos após ligadura de seu ducto excretor. **Material e Métodos:** 24 ratos Wistar (250g-300g), divididos em eutireoídiano (EU) e hipotireoídiano (HIPO), induzido por tireoidectomia. Todos os ratos foram submetidos à cirurgia de ligadura do ducto excretor da glândula submandibular esquerda, enquanto a glândula direita foi usada como controle. Utilizou-se o laser de baixa potência de AsGaAl, modo de emissão contínua, 808nm de comprimento de onda sobre as glândulas submandibulares. Densidade de energia utilizada: 160 J/cm² por sessão, a uma potência de 40mW. Após 24h da ligadura, as glândulas foram coletadas, pesadas e coradas com HE, para análise histomorfométrica. Estudo aprovado pela CEUAICS/UFBA, nº 132/2018. **Resultados esperados:** A leitura histológica parcial mostrou que não houve diferenças marcantes na histologia entre os grupos EU das glândulas submandibulares esquerdas irradiadas e não irradiadas. A inflamação foi crônica e o edema foi predominantemente intenso nos ácinos serosos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE IMAGEM DE DIFERENTES TOMÓGRAFOS DE FEIXE CÔNICO ATRAVÉS DA COBERTURA ÓSSEA VESTIBULAR

Luciana Loyola Dantas, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Janaína Dantas, Paulo Sérgio Flores Campos, Ieda Margarida Crusoé- Rocha Rebello.

Introdução: a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tornou-se uma tecnologia de imagem indispensável na prática odontológica, fornecendo melhor qualidade de imagem que as radiografias convencionais e complementando suas limitações. São diversos os tomógrafos disponíveis e fatores que podem interferir na qualidade final da imagem. **Objetivo:** avaliar de forma subjetiva a qualidade da imagem de TCFC através da análise dos dentes anteriores em 6 diferentes tomógrafos, com 13 diferentes protocolos de aquisição. **Materiais e métodos:** serão adquiridas imagens de TCFC de um crânio seco e as imagens avaliadas por 3 radiologistas experientes. As imagens serão apresentadas em cortes multiplanares e realizadas perguntas direcionadas envolvendo dados subjetivos de qualidade de imagem, avaliação da cobertura óssea (CO), mensurações e avaliação do ligamento periodontal. As imagens também serão avaliadas de maneira digital através do software Image J (National Institutes of Health, USA), onde serão selecionadas regiões de interesse (ROI) e mensuradas o desvio padrão (DP) dos valores de cinza e a Razão contraste- ruído (RCR) de cada protocolo. **Resultados esperados:** identificar um protocolo mais próximo do ideal que resulte em boa qualidade da imagem para avaliação do periodonto de suporte e que exponha o paciente o mínimo possível à radiação ionizante.

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES RADIOMORFOMÉTRICOS OBTIDOS NOS EXAMES DE IMAGEM DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Patrícia Fonseca Guedes Conceição, Viviane Almeida Sarmento, Patrícia Miranda Leite Ribeiro.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) parece ter relação com as doenças bucais e alterações ósseas maxilo-mandibular. **Objetivo:** Avaliar a perda óssea mineral, através de índices radiomorfométricos obtidos em reconstruções panorâmicas de Tomografias Computadorizadas (TC) de feixe cônico do complexo maxilo-mandibular em indivíduos portadores de DRC e pessoas sem a doença. **Material e Métodos:** A amostra será composta por pacientes com o diagnóstico clínico de DRC, maiores de 18 anos, ambos os sexos, que não possuam outras comorbidades que afetem o metabolismo ósseo. Serão avaliados os índices radiomorfométricos mandibulares: Largura da Cortical Mandibular, Índice de Reabsorção Óssea Alveolar Mandibular e Índice Panorâmico Mandibular em imagens panorâmicas reconstruídas a partir de Tomografias Computadorizada (TC) de indivíduos portadores e não portadores de doença renal crônica, divididos em dois grupos, grupo caso e grupo controle. **Resultados esperados:** Aplicabilidade da TC como preditor de perda óssea sistêmica através da avaliação da baixa densidade óssea da espessura da cortical mandibular a partir da avaliação dos índices radiomorfométricos em radiografias panorâmicas.

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DO EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER E LED NA RESPOSTA DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS A DIFERENTES CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Renan Trindade, Luis Rasquin, Luiz Guilherme Pinheiro Soares, João Victor dos Santos Severino, Elizane Alves dos Santos, Antonio Luiz Barbosa Pinheiro, Fabiola Carvalho.

Introdução: A endodontia tem se desenvolvido bastante na ciência e tecnologia dos materiais odontológicos. Um desses materiais é o cimento biocerâmico a base de silicato de cálcio. Atualmente, nota-se uma ausência de estudos avaliando histologicamente o efeito da fotobimodulação Laser e LED na reação do tecido ósseo após a implantação dos cimentos biocerâmicos. **Objetivo:** avaliar a influência da fotobimodulação Laser e LED na reação do tecido ósseo de ratos após a implantação dos cimentos biocerâmicos MTA e Biodentine. **Material e métodos:** 78 ratos serão submetidos à cirurgia para confecção de um defeito ósseo padronizado e serão divididos em 09 grupos, onde nos grupos experimentais, os defeitos serão preenchidos com os cimentos biocerâmicos. Após o procedimento cirúrgico, os animais serão subdivididos e nos grupos MTA LASER, MTA LED, Biodentine Laser e Biodentine LED, receberão a irradiação com luz imediatamente após o procedimento e dias alternados até 15 dias. Os animais serão sacrificados com 15 e 30 dias após as cirurgias, e a peça cirúrgica será analisada histologicamente. **Resultados esperados:** descrever e comparar a intensidade do processo inflamatório após a fotobimodulação Laser e LED, além da caracterização morfológica dos cimentos estudados quando em contato com tecidos biológicos.

AVALIAÇÃO RADIOMORFOMÉTRICA MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA FALCIFORME

Viviane de Sousa Moreira Almeida, Mariana Quirino Silveira Soares, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen, Viviane Almeida Sarmiento.

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma doença hereditária comum, e caracteriza-se por uma modificação genética que determina a produção de uma hemoglobina com morfologia alterada semelhante a uma foice. Essa mudança anatômica da hemoglobina leva a distúrbios vaso-oclusivos e à hemólise prematura da célula, causando anemia crônica e hiperplasia da medula óssea devido a maior demanda hematopoiética. Como consequência são relatadas diversas alterações esqueléticas no crânio, coluna vertebral, costelas, pelve, fêmur e metatarsos. Na região craniofacial, são descritas deformidades dentofaciais, principalmente a protrusão maxilar. Estudos entretanto, que avaliem a arquitetura óssea são escassos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar através de parâmetros morfométricos em exames de tomografia computadorizada (TC), a arquitetura óssea trabecular da mandíbula de pessoas com DF. **Materiais e métodos:** Serão analisados parâmetros morfométricos em TC de mandíbula de pessoas com DF e de pessoas sem esta doença ou qualquer outra que afete o metabolismo ósseo, pareadas em sexo e idade. Os resultados serão comparados pelo teste t de Student para amostras pareadas, para uma probabilidade de erro de 5%. **Resultados esperados:** Espera-se observar um menor número, conectividade e espessura das trabéculas ósseas, menor dimensão fractal e maior porosidade na mandíbula de pessoas com DF.

AVALIAÇÃO RADIOMORFOMÉTRICO DA MANDÍBULA DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO

William Carvalho, Viviane Almeida Sarmiento.

Introdução: Sabe-se que pacientes com mieloma múltiplo após tratamento com quimioterápicos apresentam osteopenia e um alto risco de fratura, porém não são encontrados na literatura estudos que avaliem as características radiomorfométricas mandibulares nesta população. **Objetivo:** Avaliar índices radiomorfométricos correlacionados a densidade mineral óssea em exames de Tomografia Computadorizada (TC) de mandíbula em indivíduos com diagnóstico de mieloma múltiplo. **Materiais e métodos:** O grupo teste será formado por exames de TC de mandíbula de pacientes com mieloma múltiplo e o grupo controle por exames de TC de mandíbula de indivíduos sem doença óssea, e pareados por sexo e idade na proporção 1:1. Estes exames de TCs serão convertidos no software DentalConverter para arquivo .bpt e avaliados no software DentalSlice, tendo a curva panorâmica definida em relação ao ponto mais central da base da mandíbula. Nestas reconstruções panorâmicas serão realizadas as seguintes medidas: Largura da Cortical Mandibular (LCM), Índice de Reabsorção Alveolar Mandibular (IROAM) e Índice Panorâmico Mandibular (IPM), por um examinador experiente. Os resultados serão comparados com o teste T de student para amostras pareadas. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar um maior número de alterações nos valores dos índices radiomorfométricos avaliados nas TCs dos pacientes do grupo caso.

AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA DO SEIO MAXILAR POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Vitor Silva de Oliveira, Fernanda Bulhões Fagundes, Cristian Gomes dos Santos, Marielle Borges Leal Pinheiro, Bruna Santos da Silva, Roberta Basañez Aleluia Costa, Frederico Sampaio Neves.

Introdução: A avaliação anatômica do seio maxilar é de grande importância clínica para cirurgiões-dentistas, cirurgiões de cabeça e pescoço, otorrinolaringologistas, pediatras e radiologistas e é também bastante significativa no diagnóstico patológico e no plano de tratamento. **Objetivo:** Portanto, o presente trabalho se propõe a investigar, por meio das imagens tomográficas, a correlação entre o volume do seio maxilar com os diferentes parâmetros individuais (lado, gênero, padrão esquelético vertical e sagital) e a presença de septos ósseos intrasinosais. **Material e Métodos:** A amostra será composta por imagens de Tomografia Computadorizada Multislice de 90 indivíduos. Para obtenção das medidas volumétricas dos seios maxilares e para determinar os padrões esqueléticos, será utilizado o software Osirix v.3.9.3 (Pixemeo, Genebra, Suíça). Os dados serão analisados por meio do programa Minitab® (State college, Pensilvânia, EUA). O volume do seio maxilar e suas variáveis serão comparados e a presença ou não dos septos intrasinosais será correlacionada com o volume. **Resultados esperados:** A partir das análises tomográficas, encontrar diferenças no volume dos seios maxilares de acordo com os parâmetros dos indivíduos e a presença dos septos ósseos, para que sejam determinados quais grupos apresentam maior risco durante procedimentos que envolvam o seio maxilar.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES PORTADORES DE LESÕES INTRAÓSSEAS BENIGNAS DOS MAXILARES

Clara Maria Bezerra de Almeida, Isabela Teixeira Fernandes, Mayara Simões Bispo, Frederico Sampaio Neves, Bráulio Carneiro Júnior, Iêda Crusoé-Rebello.

Introdução: As lesões intraósseas benignas dos maxilares configuram um desafio diagnóstico, sendo confirmado através da união de características clínicas, radiográficas e histopatológicas. No entanto, ainda é incipiente o conhecimento sobre os fatores socioeconômicos associados a essas patologias. **Objetivo:** Caracterizar aspectos socioeconômicos dos pacientes portadores de lesões intraósseas benignas dos maxilares. **Materiais e métodos:** A coleta de dados socioeconômicos e clínicos está em andamento no Centro Baiano de Estudos Odontológicos – CECEO através de exame clínico e preenchimento de questionário elaborado pela própria equipe. **Resultados esperados:** No período de cinco meses de pesquisa obteve-se uma amostra de 35 pacientes portadores de lesões, dos quais 48% eram do sexo masculino e 52% do sexo feminino. A faixa etária variou de 04 a 73 anos com média de 34 anos. A etnia predominante nesse período foi melanoderma (61,5%), seguida de leucoderma (27,1%) e faioderma (15,4%). Quanto à renda familiar, indivíduos dos grupos de até um salário mínimo e de um a dois salários mínimos foram predominantes de maneira equânime, correspondendo a 40,9% cada. Embora seja marcante a heterogeneidade no grupo de lesões que podem acometer os maxilares, espera-se obter dados capazes de guiar o clínico quanto ao perfil de risco para desenvolvimento destas.

CISTOS ODONTOGÊNICOS DO DESENVOLVIMENTO: PERFIL CLINICOPATOLÓGICO E IMUNOEXPRESSION DE MARCADORES DE CÉLULAS TRONCO MULTIPOTENTES EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Larissa Abbehusen Couto, Lorena Vieira Sacramento, Katiuce Andrade Viana Rodrigues, Jean Nunes dos Santos, Flávia Caló de Aquino Xavier, Águida Cristina Gomes Henriques Leitão.

Introdução: Os cistos odontogênicos (CO) possuem etiologia intimamente relacionada a anormalidades durante o desenvolvimento do germe dental, quando remanescentes epiteliais da odontogênese, aprisionados no osso ou tecido gengival, são induzidos a proliferar e participar da formação dessas lesões. Estes resíduos embriogênicos são ricos em células-tronco multipotentes, as quais, a depender do seu potencial de diferenciação, podem ter importante papel na histogênese, patogênese, estabilização e progressão destas lesões. **Objetivo:** O presente estudo se propõe determinar o perfil clinicopatológico dos COs do desenvolvimento numa população brasileira, investigar a presença das células-tronco epiteliais e mesenquimais nestas lesões, além de caracterizar e comparar a expressão dos marcadores entre os cistos indolentes e de perfil agressivo. **Material e Métodos:** O estudo consistirá em análise retrospectiva e descritiva dos dados clinicopatológicos, seguido da análise imunoistoquímica dos anticorpos anti-CD44, anti-CD90 e anti-Nanog. **Resultados esperados:** Espera-se expressão imunoistoquímica positiva dos marcadores de células-tronco multipotentes nas lesões estudadas, podendo essas lesões serem consideradas novas fontes de células-tronco. Podem também existir diferenças significativas na expressão das proteínas entre os cistos, e desta forma, as células-tronco podem vir a contribuir na explicação sobre a diversidade de comportamentos biológicos das lesões odontogênicas estudadas.

Apoio: CAPES.

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DE MATERIAL REEMBASADOR RESILIENTE

Gilda Rocha dos Reis Neta, Gustavo Andrade, Daniele Valente Velôso, Luciana Valadares Oliveira, Samilly Evangelista Souza.

Introdução: Reembasadores resilientes estão indicados quando é necessário proporcionar conforto e condicionamento de tecidos. Muitos portadores de prótese total possuem estomatite protética causada por *Candida albicans*, é indispensável a adequada higienização para prevenção dessa patologia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de métodos de desinfecção para próteses totais associadas a um material reembasador resiliente, quando colonizadas com biofilme de *Candida albicans*. **Métodos:** Foram obtidos corpos de prova a partir de um modelo metálico em formato de prótese total, que continha orifícios na forma de disco. Os discos confeccionados de material reembasador resiliente foram revestidos com glaze e inseridos em réplicas de próteses totais. Foi simulado biofilme sob a prótese, que foi submetida a diferentes tipos de desinfecção, de acordo com os seguintes grupos: GA: água destilada, GB: Clorexidina à 2%, GC: Hipoclorito de sódio à 0,5% e GE: Óleo de rícino. Os dados foram submetidos a análise estatística. **Resultados:** Observou-se que os corpos de prova imersos no GC não apresentaram crescimento de colônias de *Candida albicans*. Todos os outros testados apresentaram crescimento de colônias, em menor ou maior grau. **Conclusões:** Conclui-se que o hipoclorito continua como a substância mais indicada para desinfecção de próteses totais associadas à reembasadores resilientes.

COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE LAMINADOS EM DISSILICATO DE LÍTIO: ESTUDO RETROSPECTIVO

Éric Arnold dos Santos Brito, Nara Santos Araujo, Carolina Baptista Miranda.

Introdução: O comportamento físico e biológico de restaurações do tipo laminados cerâmicos (RLC) é pouco conhecido, havendo dúvidas sobre sua eficácia em longo prazo. **Objetivo:** Este trabalho tem como propósito avaliar, através de um estudo clínico retrospectivo, o desempenho de RLCs cimentadas sobre dentes com preparo minimamente invasivo e tempo de instalação a partir de 1 ano. **Metodologia:** Serão selecionados aproximadamente 40 pacientes com RLCs instaladas há pelo menos 1 ano. A análise clínica das restaurações será baseada nos critérios USPHS (United States Public Health Service) modificados, considerando a adaptação e descoloração marginal da restauração, a satisfação com a cor e formato, sensibilidade pós-operatória e presença de cárie secundária. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo proporcione informações importantes sobre o comportamento biomecânico das RLCs, cimentados sobre dentes com preparo minimamente invasivos, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa ampliar o conhecimento sobre a longevidade das restaurações.

CONDIÇÃO BUCAL E SUA RELAÇÃO COM INCAPACIDADES FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE

Taiana Paula Costa Alves Peixoto, Bruno Costa Matos, Michelle Miranda Lopes Falcão, Nilo Sampaio Magalhães, Júlia Mascarenhas Pimentel, Julie Santos Pessoa, Johelle de Santana Passos-Soares.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica que afeta nervos periféricos e pele, com alto poder incapacitante. As incapacidades físicas decorrentes da doença podem comprometer a capacidade motora dos indivíduos contribuindo para um pior quadro de saúde bucal, impactando a qualidade de vida e predispondo complicações sistêmicas como as reações hansênicas. **Objetivo:** Descrever a condição bucal dos indivíduos assistidos em serviço de referência de hanseníase na cidade de Salvador-Ba, relacionado-a com a presença de incapacidades físicas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório transversal com tamanho amostral de 244 indivíduos adultos. O diagnóstico de incapacidade será obtido na ficha de avaliação estesiométrica e os indivíduos classificados segundo grau de incapacidade. A coleta de dados envolverá aplicação de questionários estruturados e exames clínicos. O exame bucal avaliará o índice CPO-D, presença de periodontite, lesões de boca e edentulismo. Os procedimentos de análise de dados envolverão análise descritiva e multivariada com regressão logística não condicional de *backward* para estimar a *Odds ratios* (OR) e seus IC95%. **Resultados esperados:** Espera-se evidenciar pior condição bucal nos indivíduos com incapacidades físicas, especialmente naqueles com sequelas mais graves. Os dados contribuirão para nortear ações de atenção em saúde bucal a esse grupo populacional.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA PARA FUSÃO DE IMAGENS TOMOGRÁFICAS E CLÍNICAS INTRA-ORAIS ESCANEADAS PARA AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ODONTOLÓGICO

Katia Montanha, Ieda Crusoé Rebello, Patricia Ramos Cury.

Introdução: As tomografias de feixe cônico (TCFC) e a digitalização intraoral introduziram a possibilidade de diagnóstico e planejamento mais detalhados e precisos em Odontologia. **Objetivos:** Desenvolver um programa nacional livre que promova fusão de imagens tomográficas com seu respectivo escaneamento bucal e gere ferramentas para diagnóstico e planejamento. **Material e Métodos:** A amostra será composta por imagens de TCFC de maxila e mandíbula e seus respectivos escaneamentos e fotografias intra-oris pertencentes ao banco de imagens da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal da Bahia (laboratório de imagem 3D). O cálculo amostral será feito após a verificação de todas as variáveis incluídas. O programa será desenvolvido, verificado e validado por profissionais do departamento de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal da Bahia, em parceria com a faculdade de Odontologia tendo como coordenação professores da área. **Resultados esperados:** desenvolvimento e disponibilização de produto tecnológico inovador e livre com registro no INPI; apresentação desta pesquisa em Congressos Internacionais; publicação de artigos Qualis A1; formação de recursos humanos, incluindo estudantes de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado.

Esse projeto tem o apoio da FAPESB.

DOENÇAS SISTÊMICAS VS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: É POSSÍVEL ENCONTRAR UMA CORRELAÇÃO?

Caio de Alencar Palha da Silva, Mariana Barreto Martinez, Lucililian Viveiros da Silva, Patrícia Souza Cavalcante, Priscila Rubia Manieri, Maria Clara Brito de Santana, Ieda Margarida Crusoé Rocha Rebello.

Introdução: A radiografia panorâmica (PAN) é um exame que permite uma ampla visualização do terço médio e inferior da face, rápido e confortável para o indivíduo com baixa dose de radiação. Por estes e outros fatores, apresenta inúmeras indicações sendo o exame mais empregado como rotina na Odontologia. Logo se torna uma ferramenta auxiliar que colabora diretamente no diagnóstico de algumas doenças sistêmicas (DS). **Objetivo:** Estudar o perfil dos indivíduos, avaliando seus achados radiográficos, bem como sua correlação com DS (hipertensão arterial, diabetes e osteoporose). **Material e Métodos:** Os pacientes responderam um questionário anamnésico e foram convidados a ceder a PAN para posterior avaliação. De 459 panorâmicas, foram selecionados os respectivos exames dos portadores de DS, representando um total de 118 PAN. Alguns índices como Klemetti e aspectos como calcificações e perdas ósseas serão buscados, assim como suas associações com as respectivas DS. **Resultados esperados:** Espera-se observar achados correlacionáveis como valores reduzidos dos índices para aqueles portadores de osteopenia, calcificações que apontem uma relação com hipertensão e diabetes, além de perda óssea em indivíduos com osteoporose. Sendo assim, é esperado conhecer melhor o perfil dos indivíduos e suas demandas, além de impulsionar o estudante no mundo da pesquisa acadêmica.

EPIDERMÓLISE BOLHOSA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA SÉRIE DE CASOS

Naiara Santana Rodrigues, Lorena Vieira Santos, Ana Carolina de Moraes Ferreira, Renata Portela de Rezende, Viviane Almeida Sarmiento, Patrícia Miranda Leite Ribeiro.

Introdução: A epidermólise bolhosa abrange um grupo de desordens bolhosas hereditárias raras. Manifesta-se clinicamente com a formação bolhosa em tecido epitelial ou mucoso devido a mínimos traumas. Essa doença possui várias repercussões na cavidade bucal, dentre elas, o surgimento de lesões ulceradas e dolorosas que dificultam a higiene bucal. Além do despreparo emocional do paciente e/ou responsável, dificuldades motoras, socioeconômicas e pouco acesso ao dentista ocasionando acúmulo de placa, cárie dentária, gengivite e sintomatologia dolorosa. **Objetivo:** Apresentar um estudo descritivo retrospectivo, do tipo série de casos, de pacientes com diagnóstico de epidermólise bolhosa atendidos em um hospital universitário do Sistema Único de Saúde em Salvador, Bahia, Brasil, entre os anos de 2014 a 2019. **Metodologia:** O estudo avaliará prontuários de pacientes com diagnóstico de epidermólise bolhosa em acompanhamento médico e odontológico ambulatorial em um hospital universitário da rede pública em Salvador, Bahia, Brasil. Serão analisadas a gravidade e subtipo da doença através do prontuário, dados epidemiológicos, descrição das suas manifestações clínicas sistêmicas e orais. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com a EB, a fim de determinar suas demandas de tratamento e colaborar com as políticas públicas assistenciais para estes pacientes.

EXPRESSÃO PROTEICA DE MARCADOR DE DIFERENCIAÇÃO E CRESCIMENTO DA TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL EM LINHAGENS CELULARES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA ESTIMULADAS POR TGF β

Jamerson Carvalho Silva, Rebeca Barros Nascimento, Katiúscia Batista Paiva, Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, Lucas Weber de Queiroz Silva, Maria Gabrielly Barreto Sampaio, Flavia Caló de Aquino Xavier.

Introdução: O trabalho visa avaliar o efeito da transição epitélio-mesenquimal (TEM) com o fator transformador de crescimento I (TGF β) em linhagens celulares de carcinoma epidermóide de boca (CEB) de distintos perfis biológicos (SCC-4 e SCC-9). **Objetivo:** Avaliar a expressão gênica diferencial de 84 marcadores alvos de TEM por RT2 Profiler PCR Array e a expressão proteica por western blotting de um marcador associado à proliferação e crescimento da TEM identificado no Array como diferencialmente expresso nas linhagens SCC-4 e SCC-9 antes e após estímulo com TGF β . **Material e Métodos:** As linhagens celulares de CEB (SCC-4 e SCC-9) serão cultivadas em meio de cultura DMEN/F12, e o TGF β será acrescentado ao meio na concentração de 10 ng/mL a cada 24h durante 5 dias. Após o tratamento, serão avaliados os parâmetros celulares e a expressão gênica, proteica e imunolocalização dos marcadores de TEM. **Resultados Esperados:** Propõe-se a identificação de biomarcadores moleculares de TEM associadas a proliferação e crescimento em linhagens celulares de câncer de boca estimulada com TGF β , selecionadas a partir da expressão gênica e proteica diferencial, para assim contribuir na compreensão de eventos envolvidos na progressão e agressividade do CEB.

EXPRESSÃO PROTEICA DE REGULADOR POSITIVO DA TRANSIÇÃO EPITÉLIOMESENCIMAL EM LINHAGENS CELULARES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA ESTIMULADAS POR TGFB

Maria Gabrielly Barreto Sampaio, Rebeca Barros Nascimento, Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, Katiúscia Batista Paiva, Flávia Caló De Aquino Xavier.

Introdução: A principal característica do câncer é a capacidade de invadir tecidos adjacentes e causar metástases, o que depende do processo de transição epitélio-mesenquimal (TEM), em que as células epiteliais alteram suas características e adquirem propriedades de células mesenquimais, com modificações bioquímicas e morfológicas complexas. **Objetivo:** O presente plano de trabalho visa avaliar o efeito da indução da TEM com o fator transformador de crescimento beta (TGFB) em linhagens celulares de carcinoma epidermóide de boca (CEB) de distintos perfis biológicos através da análise de expressão gênica de reguladores positivos da TEM e validações por expressão proteica das moléculas diferencialmente expressas. **Materiais e Métodos:** Propõe-se analisar a expressão gênica diferencial de 84 marcadores alvos de TEM por RT2 Profiler™ PCR Arrays, bem como realizar a validação proteica por western blotting de moléculas que estão reguladas positivamente na TEM, em linhagens SCC-9 e metastática, antes e após estímulo com TGFB. O parâmetro celular de proliferação será determinado com intuito de fornecer um melhor entendimento da participação de biomarcadores na carcinogênese. **Resultados esperados:** Pretende-se contribuir na compreensão biológica da progressão tumoral, através da expressão de biomarcadores moleculares, buscando avanços no prognóstico e na identificação de alvos terapêuticos.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFBA: ASPECTOS POLÍTICO- INSTITUCIONAIS NO PERÍODO DE 1964-1985

Jucicléia dos Santos Jesus, Sandra Bastos Garrido.

O ensino da Odontologia no Brasil teve início na Bahia e no Rio de Janeiro, após aprovação do Decreto 9.311, de 25 de outubro de 1884. Em 1964 o Brasil sofre uma ditadura civil militar. A Universidade Federal da Bahia sofreu repressões através de professores, funcionários e alunos. Os acadêmicos de Odontologia foram denunciados à justiça militar como subversivos, por participarem de movimentos de resistência. Este trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento cujo objetivo é analisar os aspectos político-institucionais relacionados à vida universitária no âmbito da FOUFBA no período político de 1964-1985. Está sendo realizada uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica, envolvendo pesquisa documental de instrumentos e fontes selecionadas para a coleta de dados (atas de reuniões da Congregação da FOUFBA, do CONSUNI, documentos do DCE, DA, jornais e revistas da época) e entrevistas semiestruturadas com membros da comunidade acadêmica do período definido. O material documentado, bem como, as respectivas análises estão sendo organizadas em relatório de pesquisa componente do estudo monográfico que se pretende construir. Espera-se como resultado compreender as implicações político-institucionais relacionados à vida universitária dos acadêmicos de Odontologia da UFBA, bem como pontuar as violações dos direitos humanos e das liberdades individuais durante o regime.

IMPACTAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES: RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS INDIVIDUAIS E MEDIDAS LINEARES

Lucililian Viveiros da Silva, Caio de Alencar Palha da Silva, Gilda Rocha dos Reis Neta, Mariana Barreto Martinez, Maria Catarina Alves Cunha, Rodrigo Alves Menezes Sanches, Ieda Margarida Crusoé Rocha Rebello.

Introdução: Estudos epidemiológicos revelam que os terceiros molares mandibulares, frequentemente são os dentes que estão mais envolvidos com falha na erupção. Essa condição possui etiologia variada e podem causar diversas patologias. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de verificar a relação entre características do indivíduo, medidas lineares da mandíbula e região dento-alveolar, e correlacionar essas variáveis com a impactação de terceiros molares. Deste modo, o trabalho propõe-se a apresentar os resultados parciais deste estudo. **Materiais e métodos:** As medidas lineares serão realizadas a partir de radiografias panorâmicas, sendo que as áreas mensuradas foram: ângulo goníaco; ângulo formado entre o longo-eixo do segundo e terceiro molar; largura do terceiro molar; área do ramo da mandíbula; distância entre o ponto do centro do ramo da mandíbula e distal do segundo molar; e distância da borda do ramo da mandíbula até a distal do segundo molar. Também foi realizado um questionário anamnésico com os pacientes que compunham a amostra. **Resultados esperados:** Através deste trabalho espera-se traçar um perfil da relação entre características específicas e a retenção de terceiros molares, fornecendo dados importantes que além de elucidar questionamentos, possam servir para embasar futuras pesquisas permitindo o melhor entendimento da etiologia para esta condição.

IMUNOEXPRESSÃO DE MARCADORES DE CÉLULAS TRONCO EM TUMORES ODONTOGÊNICOS

Vildeman Rodrigues de Almeida Junior, Larissa Abbehusen Couto, Flávia Caló de Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos, Ágida Cristina Henriques Leitão.

Introdução: A investigação das células-tronco epiteliais e mesenquimais tem sido uma importante vertente na biologia tumoral, com estudos apontando possíveis relações com o crescimento tumoral, angiogênese, progressão e infiltração. Os tumores odontogênicos (TO) derivam de remanescentes teciduais da odontogênese, ricos em células-tronco multipotentes, as quais podem ter importante papel na patogênese, estabilização e progressão destas lesões. Estudos avaliando células-tronco em TO são escassos, e estes podem ajudar a esclarecer a diversidade de comportamento biológico entre essas lesões. **Objetivo:** investigar, caracterizar e comparar a presença de células-tronco epiteliais e mesenquimais, através da expressão imunoistoquímica de Stro-1, CD90, CD146, CD44 e Oct4 em uma série de casos de TO benignos de origem epitelial, mista e mesenquimal. **Materiais e métodos:** Serão coletados dados referentes à idade e sexo dos pacientes, localização e tamanho das lesões. As reações imunoistoquímicas serão executadas com os anticorpos anti- Stro-1, anti-CD90, anti- CD146, anti-CD44, e antiOct4, seguida de análise qualitativa e porcentagem da imunomarcção no parênquima e estroma tumoral. **Resultados esperados:** Espera-se que existam expressões imunoistoquímicas dos marcadores de células-tronco epiteliais e mesenquimais nos TO benignos. Tumores mais agressivos podem apresentar maiores expressões dos marcadores quando comparados aos tumores mais indolentes.

IMUNOEXPRESSÃO DE MARCADORES DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM LESÕES PERIAPICAIS CRÔNICAS

Lorena Vieira Sacramento, Simone Cristina Leal Tosta dos Santos, Katiuce Andrade Viana Rodrigues, Larissa Abbehusen Couto, Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior, Flávia Caló de Aquino Xavier, Águida Cristina Gomes Henriques Leitão.

Introdução: As lesões periapicais crônicas (LPCs) são patologias inflamatórias comumente encontradas nos maxilares, decorrentes da infecção microbiana dos canais radiculares, que resulta em necrose pulpar e posterior formação de tecido inflamado associado à reabsorção óssea no periápice. Evidências também demonstram a presença de fatores biológicos que inibem a osteoclastogênese e favorecem o processo de reparo das LPCs. Estudos sugerem a participação de células-tronco mesenquimais (CTMs) no processo de reparo das LPCs. Estas células são ativadas como resposta à agressão tecidual e a fatores pró-inflamatórios, tendo papel importante no processo de imunossupressão **Objetivo:** investigar a expressão imunoistoquímica de marcadores de CTMs (CD90, CD44, STRO-1 e CD146) em uma série de casos de Granulomas Periapicais (GP) e Cistos Radiculares (CRs), associando esta análise à expressão de marcadores de cicatrização. **Materiais e Métodos:** Serão coletados dados referentes à idade e sexo dos pacientes, localização e tamanho das lesões. As reações imunoistoquímicas serão executadas com os anticorpos anti-CD90, anti-CD44, anti-STRO-1 e anti-CD146, seguida de análise qualitativa e porcentagem da imunomarcação. **Resultados esperados:** espera-se que as LPCs sejam consideradas novas fontes de CTMs e que a maior imunoreatividade para estes marcadores esteja relacionada ao maior potencial de reparo e resolução das LPCs.

INCIDÊNCIA DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Gilda Rocha dos Reis Neta, Priscila Hayne de Andrade, Iago Cesar Ribeiro Teles Matos, Maria Catarina Alves Cunha, Mariana Barreto Martinez, Lucililian Viveiros da Silva, Ieda Margarida Crusoé Rocha Rebello.

Introdução: Os exames de imagem são componentes essenciais no plano de tratamento em Odontologia. E dentre estes exames, as radiografias panorâmicas proporcionam uma visão completa do complexo maxilo-mandibular de fácil operacionalidade, menor dose de radiação X e padronização do método. Nesta ampla cobertura da área examinada, por vezes as variações anatômicas são negligenciadas ou até mesmo erroneamente diagnosticadas como patologias.

Objetivo: Analisar a prevalência de variações anatômicas em radiografias panorâmicas e relacionar os achados com dados anamnésicos. **Material e**

Métodos: Este estudo será de caráter transversal analítico devidamente aprovado pelo Comitê de Ética da FOUFBA, a partir da análise do banco de informações da Radiologia da FOUFBA. As avaliações das panorâmicas serão feitas por um examinador especialista em radiologia. Em cada radiografia o examinador avaliará: forame mental quanto a forma e posição, presença do canal incisivo, hiperplasia de tuber, hiperaeração da mastóide para eminência, canal mandibular bífido, canal retromolar e extensão anterior do canal mandibular. Estes dados serão correlacionados com dados clínicos e anamnésicos do questionário. **Resultados**

esperados: Espera-se caracterizar a população estudada quanto a prevalência de variações anatômicas, relação com sexo, faixa etária e medidas antropológicas contribuindo com a identificação acuradas destes e seu diagnóstico diferencial com condições patológicas.

MAPEAMENTO DO SÍTIO DE INSERÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE MINIPARAFUSOS PARA EXPANSÃO E SUA CORRELAÇÃO COM ASPECTOS ANATÔMICOS DA MAXILA: UM ESTUDO POR TCFC

Priscila Hayne de Andrade, Mariana Barreto Martinez, Julia Maria Benites de Jesus, Iêda Margarida Crusoe Rocha Rebello.

Introdução: Com a evolução das técnicas de expansão rápida da maxila foi possível o surgimento do MARPE (Miniscrew-Assisted Rapid Palatal Expander), uma variação para o expansor rápido de maxila convencional. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de mapear o sítio de inserção para instalação de MARPE e correlacionar com idade, sexo, estágio de maturação da sutura e espessura do palato nestes sítios através de imagens por TCFC. **Material e Métodos:** Será utilizada uma amostra de imagens tomográficas da maxila selecionadas com indicação para realização deste exame. As mensurações serão realizadas utilizando o programa Kodak 3D CBCT Viewing and Planning Software v. 3.1. Dentro do software, o examinador posicionará espacialmente a maxila de forma padronizada com o plano palatino (da espinha nasal anterior até a espinha nasal posterior) paralelo ao solo e o plano sagital mediano perpendicular ao solo. **Resultados esperados:** Busca-se a identificação do sítio e suas variações anatômicas, assim como estabelecer prognósticos mais precisos aos pacientes que necessitam desse tratamento.

MODIFICAÇÕES DA MICROBIOTA BUCAL E TRAQUEAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Caroline Louise Sampaio Pinheiro, Andreia Cristina Leal Figueiredo.

Pacientes hospitalizados sob intubação tornam-se predispostos a colonização oral por microrganismos respiratório de alta virulência e resistência bacteriana que podem predispor a Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica(PAVM). A literatura acerca desta relação em adultos é vasta, porém pouco ainda se sabe sobre a problemática na população pediátrica. O objetivo deste estudo é descrever a microbiota bucal e traqueal em pacientes internados em UTI pediátrica. O estudo será realizado com crianças de 2 a 12 anos internadas na UTI e enfermaria pediátrica de um Hospital de Referência. Será realizada coleta de amostras microbiológicas por meio de swab oral de região de língua e a secreção traqueal de 15 crianças em ventilação espontânea e intubadas nas primeiras 24 horas de admissão na UTI e 48 horas depois. Além disso será feito exame de cárie dentária através dos índices CPO-D e ceo-d, e a qualidade da higiene bucal será mensurada através do IPV. Será aplicado questionário com questões sobre os hábitos relacionados a higiene bucal e questões socioeconômicas. Espera-se identificar qual grupo de microrganismos estará presente na microbiota oral e aspirado traqueal dos pacientes nos momentos diferentes da coleta.

Este projeto recebeu fomento de pesquisa através de bolsa FAPESB.

O ESTUDO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DA MEMBRANA DE L-PRF UTILIZANDO DIFERENTES CENTRÍFUGAS/ PROTOCOLOS DE CENTRIFUGAÇÃO: UM ESTUDO À NÍVEL CELULAR.

Camilla Palmeira Esteves, Viviane Palmeira da Silva, André Carlos de Freitas, Luciana Maria Pedreira Ramalho.

Introdução: A fibrina rica em leucócitos e rica em plaquetas (L-PRF) é um concentrado “natural” produzido sem nenhum tipo de anticoagulantes, desencadeando imediatamente a ativação plaquetária e a polimerização da fibrina. Usado para acelerar a cicatrização de feridas, maturação tecidual e formação óssea. E a padronização e qualidade da centrífuga é de fundamental importância para se obter um concentrado de qualidade e eficaz. **Objetivo:** Analisar qualitativamente a formação da membrana/ coágulo de L-PRF das centrífugas Intra Spin- Intra-Lock e da Montserrat. **Material e métodos:** Serão coletadas amostras de sangue de 8 voluntários que serão submetidos a cirurgias de implantes dentários. Espera-se obter quatro membranas por paciente, totalizando 32 L-PRF coágulos/ membranas. Posteriormente, serão realizadas análises macroscópicas, processamento histológico para análise em HE (hematoxilina e eosina) e imunohistoquímica utilizando os marcadores hematopoiéticos para células tronco. As células serão quantificadas pelo método da imunexpressão das proteínas que será analisada semiquantitativa e as células imunopositivas serão quantificadas de forma semiquantitativa e as análises estatísticas serão realizadas pelo programa SPSS19.0. **Resultados esperados:** Identificar qual centrífuga produz membrana L-PRF de melhor qualidade e assim identificar se existem diferenças quantitativas e qualitativas à nível celular entre membranas/coágulos de L-PRFs produzidas por duas diferentes centrífugas.

PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E IMAGINOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE DROGAS ANTIRREABSORTIVAS INTRA-VENOSAS E ANTIANGIOGÊNICAS

Júlia Vianna Néri Andrade Reis, Luciana Maria Pedreira Ramalho.

Introdução: os medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos têm impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes oncológicos pois são capazes de prevenir o desenvolvimento ou limitar a progressão da doença. Entretanto, entre os seus efeitos adversos está a osteonecrose dos maxilares (ONM). Em seu estágio inicial, torna-se, muitas vezes, subdiagnosticada ou confundida com outras enfermidades. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico, características clínicas, imaginológicas e o manejo de pacientes com diagnóstico de câncer e/ou metástase óssea que estão em uso de drogas antirreabsortivas intra-venosas e antiangiogênicas. **Material e métodos:** os prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer e/ou metástase óssea no período de 2010 a 2015 servirão como fonte de busca para detecção do uso de drogas antirreabsortivas intravenosas e antiangiogênicas. Nestes pacientes, será realizado exame clínico-anamnésico para avaliação de sinais e sintomas específicos de provável ONM e solicitação de radiografia panorâmica. Quando estes pacientes forem classificados como estágio 0 e alterações sugestivas de ONM estiverem presentes na radiografia panorâmica, o encaminhamento para avaliação imaginológica por TC será solicitado. Na análise da TC será determinada a morfologia óssea através de dados qualitativos e quantitativos. **Resultados esperados:** identificar sinais precoces da ONM através do delineamento epidemiológico, clínico e radiográfico destes pacientes.

PREVALÊNCIA DE ACHADOS INCIDENTAIS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS NA CLÍNICA DE RADIOLOGIA DA FOUFBA

Priscila Rubia Manieri, Carolina Marinho Cedraz, Patrícia Souza Cavalcanti, Anyele Matos; Priscila Hayne de Andrade, Rodrigo Alves Menezes Sanches, Ieda Margarida Crusoé Rebello.

Introdução: Os exames de imagem são componentes essenciais no plano de tratamento em Odontologia. As radiografias panorâmicas proporcionam uma visão completa do complexo maxilo-mandibular, além de serem fácil operacionalmente e possuírem menor dose de radiação. Os achados incidentais são anormalidades encontradas em radiografias que foram realizadas sem o objetivo de encontrá-las e sem associação com a queixa principal do paciente. **Objetivo:** Analisar a prevalência de achados incidentais em radiografias panorâmicas e relacionar com dados do questionário anamnésico aplicado. **Materiais e métodos:** Este será um estudo transversal analítico realizado através da análise do banco de informações da Radiologia da FOUFBA entre os anos 2017 e 2019. Os pacientes realizadores deste exame serão convidados a responder um questionário anamnésico e a ceder a imagem radiográfica para posterior avaliação, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Um examinador especialista em radiologia avaliará as imagens. Será observado: presença de calcificações; corpos estranhos no seio maxilar; etc. Esses dados serão correlacionados com dados clínicos e anamnésicos do questionário. **Resultados esperados:** Espera-se caracterizar a população estudada quanto a prevalência de achados incidentais, assim como sua relação com sexo, estilos de vida, faixa etária e medidas antropológicas, contribuindo assim para a saúde geral do indivíduo.

PREVALÊNCIA DOS DESLOCAMENTOS DO DISCO ARTICULAR: AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Gabriela Dias Prado, Ana Carolina Ramos Mariz, Janaina Araújo Dantas, Paulo Sérgio Flores Campos, Maria Cristina Teixeira Cangussu.

Introdução: O deslocamento do disco articular é a disfunção temporomandibular mais comum e, a partir dele, outras alterações das superfícies articulares podem ser observadas. Por este motivo, a prevalência com que os tipos de deslocamento acometem a articulação temporomandibular (ATM), se torna uma importante informação para o melhor conhecimento a respeito deste desarranjo articular.

Objetivo: Avaliar a prevalência dos diferentes tipos de deslocamento do disco articular e fatores associados, através da Ressonância Magnética. **Material e**

métodos: Serão incluídos no estudo 1.017 pacientes, que realizaram exame de Ressonância Magnética (RM) de ATM no ano de 2018, em clínica de imagiologia médica/odontológica parceira. Após a obtenção e tabulação dos diagnósticos de deslocamento do disco, estes serão analisados e relacionados com o gênero, idade e alterações articulares degenerativas dos pacientes, através dos testes estatísticos ANOVA (post hoc Tukey), t-student e quiquadrado de Pearson. Desta forma, o presente estudo será do tipo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo.

Resultados esperados: Maior prevalência de deslocamento para o gênero feminino, maior prevalência de deslocamento de disco em pacientes de idades mais avançadas, maior prevalência para os deslocamentos anteriores, e menor prevalência para o deslocamento posterior, quando comparado aos demais tipos de deslocamento.

SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA E ALTERAÇÕES OROFACIAIS

Erica Santana D'Agostino; Maria Luiza da Silva Matos; Maria Isabel Pereira Vianna.

A Síndrome da Zika Congênita compreende um novo achado na literatura científica, caracterizada não necessariamente pelo nascimento de crianças com microcefalia, mas também apresentando outros sinais clínicos importantes como calcificação intracraniana, ventriculomegalia e diminuição do volume cerebral, alterações neurológicas, auditivas, oftalmológicas e ósseas. Portanto, o objetivo deste projeto de pesquisa será avaliar alterações orofaciais em crianças que tiveram exposição fetal ao Zika vírus em dois grupos distintos: aqueles que nasceram com o sinal clínico da microcefalia e aqueles que não apresentam microcefalia, e alterações orofaciais de crianças que não tiveram exposição fetal referida ao Zika vírus na mesma faixa etária dos demais grupos. Através do exame clínico odontológico, aplicação de questionário e acesso ao banco de dados das Instituições, serão avaliadas as características da cavidade bucal quanto às alterações nas estruturas dentárias e periodontais, lesões fundamentais, condições patológicas comuns na infância e oclusão dentária, assim como as condições sócio demográficas. É esperado que os achados desta pesquisa possam contribuir nas investigações de manifestações orofaciais causada pela infecção congênita do Zika vírus, assim como na inserção do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais e viabilizando a adoção de protocolos de acompanhamento, prevenção dos problemas bucais e intervenção precoce.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SAÚDE BUCAL

Ednaldo Jesus Filho, Maria Isabel Pereira Vianna, Sandra Barros.

O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa uma classe de condições neurodesenvolvimentais, incluindo o transtorno autístico, o de Asperger, o desintegrativo da infância e o transtorno global do desenvolvimento não especificado, também conhecido como autismo atípico. Considerando a relevância da atenção interdisciplinar e precoce às pessoas com TEA, este trabalho tem como objetivos descrever as condições de saúde bucal de pessoas acompanhados em unidades de referência de saúde e educação localizadas em Salvador – Bahia, e descrever as condições de acesso e utilização dos serviços odontológicos oferecido pelo SUS nesta cidade a pessoas que apresentam este transtorno. Trata-se de um estudo transversal e censitário, desenvolvido mediante realização de análise documental, exame bucal, entrevistas estruturadas com pais ou responsáveis pelas pessoas com TEA, profissionais de Saúde e de Educação, além de gestores dos centros que trabalham diretamente com este público. O conhecimento das possíveis alterações na cavidade bucal de pessoas com TEA será fundamental para a incorporação do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais e para a implementação de protocolos de acompanhamento e cuidado específicos para este público, além de políticas que melhorem o acesso e a utilização dos serviços públicos de Odontologia pelas pessoas com TEA na cidade de Salvador.

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE LESÕES BENIGNAS DOS MAXILARES

Mayara Simões Bispo, Ieda Crusoe-Rebello, Frederico Sampaio Neves, Antonio Lopes Apolinário Jr., Mário Lúcio Gomes de Queiroz Pierre Jr.

Introdução: Dentre as lesões odontogênicas mais frequentemente detectadas na prática clínica, destacam-se o Queratocisto odontogênico (QO) e o Ameloblastoma (AM), que apresentam características imaginológicas similares, porém distinguem-se completamente quanto a origem, comportamento e abordagem terapêutica. Nos últimos anos, ferramentas de alta tecnologia têm sido incorporadas às ciências odontológicas, destacando-se o uso das redes neurais convolucionais, um dos ramos da Inteligência Artificial. Sua aplicabilidade é ampla, variando desde a contagem automática de dentes ao diagnóstico de lesões potencialmente malignas e significa ganho de tempo clínico com taxas de acurácia altíssimas. **Objetivo:** Avaliar o uso das redes neurais convolucionais para classificação automática de QO e AM. **Material e Métodos:** Serão selecionados exames tomográficos de pacientes com diagnóstico histopatológico de AM ou QO armazenados em um banco de lesões. Cortes axiais e demais reconstruções serão segmentados no software ImageJ e utilizados na construção da base de dados para posterior treinamento da rede Google Inception v.3. Proceder-se-á aos processos de treinamento, validação e teste final cujas taxas de acurácia, sensibilidade e especificidade alcançadas serão avaliadas como parâmetro de sucesso no treinamento. **Resultados esperados:** Espera-se que rede selecionada seja capaz de classificar automaticamente as imagens com taxa de acurácia mínima de 95%.

VALOR DIAGNÓSTICO DA EXPANSÃO ENTRE AMELOBLASTOMA E QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UMA SÉRIE DE 45 EXAMES POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Clara Maria Bezerra de Almeida, Ana Carolina Ramos Mariz, Lorrann de Andrade Pereira, Frederico Sampaio Neves, Paulo Sérgio Flores Campos, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello.

Introdução: O Ameloblastoma (AM) é uma neoplasia odontogênica benigna de origem epitelial de crescimento lento, caracterizado por expansão significativa, sendo classificado como o segundo tumor odontogênico mais frequente dos maxilares. O Queratocisto Odontogênico (QO) é o terceiro cisto odontogênico mais comum, apresentando tendência a crescimento na direção anteroposterior, o que resulta em lesões grandes com aumento de volume ou expansão cortical relativamente pequena. **Objetivo:** Mensurar, descrever e comparar o grau de expansão óssea do AM, Ameloblastoma Unicístico (AMU) e QO, através de medidas lineares e volumétricas realizadas em exames de tomografia computadorizada de feixe em leque (TCFL). **Material e Métodos:** O estudo incluirá 45 exames de TCFL de pacientes com lesão hipodensa na maxila ou mandíbula, cujo diagnóstico histopatológico foi de AM, AMU ou QO, com idades entre 6 a 65 anos. As mensurações lineares (larguras vestibulo-lingual/palatina e anteroposterior) e volumétricas serão realizadas utilizando o programa Osirix® 6.5.2, sendo os resultados calculados em mm e cm³, respectivamente. Serão utilizados estatística descritiva e o teste Anova ($p < 0,05$). **Resultados esperados:** Encontrar diferença estatisticamente significativa entre os valores médios das mensurações lineares e volumétricas do AM e do QO para que possa contribuir na diferenciação entre estas lesões.

ACURÁCIA DE MEDIDAS LINEARES EM RECONSTRUÇÕES MULTIPLANARES E SAGITAIS COM DIFERENTES RESOLUÇÕES ESPACIAIS

Mônica Sena Barreto, Viviane Almeida Sarmento.

Introdução: O exame de tomografia computadorizada (TC) trouxe para a cefalometria novos recursos, inclusive a possibilidade de avaliação tridimensional.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de medidas lineares realizadas em reconstruções multiplanares (RMP) e reconstruções sagitais (RS) da hemi-face esquerda obtidas a partir de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) pelo software Dolphin Imaging 3D®, comparando-as com as mesmas medidas realizadas em radiografias cefalométricas de perfil e nos crânios secos.

Material e Métodos: Dez crânios secos foram submetidos a telerradiografias em norma lateral e a TCFC (com voxels de 0,25 mm, 0,3 mm e 0,4 mm). Medidas realizadas nos crânios secos com auxílio de um paquímetro digital foram consideradas o padrão-ouro. As medidas foram realizadas por dois avaliadores, duas vezes, e os dados foram comparados e submetidos à análise estatística.

Conclusões: As medidas cefalométricas nas imagens derivadas da reconstrução da TCFC, independentemente do tamanho do voxel, são reproduzíveis e válidas, se comparadas com as medidas obtidas na telerradiografia em norma lateral.

ACURÁCIA DE SISTEMAS TRIDIMENSIONAIS PARA REABILITAÇÕES ORAIS

Brenda Rebouças, Luciana Valadares, Ieda Crusoé-Rebello, Anderson Freitas, Samilly Souza.

Introdução: O uso de sistemas tridimensionais tem sido inserido na rotina do cirurgião-dentista em diferentes tipos de reabilitações a fim de encontrar maior precisão, veracidade, reprodutibilidade e conforto ao paciente quando comparado a sistemas convencionais. **Objetivo:** avaliar três sistemas tridimensionais quanto a sua acurácia, através da análise de precisão e veracidade. **Materiais e métodos:** Cinco modelos foram escaneados por três scanners: iTero Element2® (Align-Technologies, San Jose), TRIOS (3shape Poland Sp. Modelo S1P) e CS3600® (Carestream dental, Atlanta-GA) nos quais, os registros dos pontos de contatos oclusais foram obtidos automaticamente por uma escala de cor, na qual foi identificada a intensidade do toque analisando a precisão de cada sistema. Também foi mensurada a largura do arco em cada modelo para avaliar a veracidade dos scanners. Os dados de precisão e veracidade foram obtidos através de análises das imagens em STL por um único avaliador treinado e cego. Foram aplicados os testes qui-quadrado e ANOVA, respectivamente. **Conclusão:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre a acurácia dos scanners. Contudo nota-se que o TRIOS foi mais preciso e o iTero teve maior veracidade que os demais. Os scanners são instrumentos confiáveis para planejamento de reabilitações por apresentarem acurácia satisfatória podendo reduzir ajustes protéticos. Palavras-chave: registro de mordida; impressão tridimensional; força de mordida; relação maxilomandibular

ANÁLISE COMPARATIVA DO EDEMA EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES UTILIZANDO FIBRINA RICA EM PLAQUETAS

Rafael Macedo Bezerra, Verbênia Silva Conceição, Rafael Mício Santos Gonçalves, Vildeman Rodrigues de Almeida Junior, Sandra de Cássia Santana Sardinha.

Introdução: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um derivado sanguíneo estritamente autólogo que tem sido utilizada para minimizar os riscos de complicações em cirurgias bucais. **Objetivo:** Neste trabalho, objetiva-se avaliar os efeitos clínicos da aplicação da PRF em cirurgias de terceiros molares, analisando sua participação na redução do edema. **Materiais e métodos:** Os critérios de inclusão consistiram em pacientes saudáveis, não gestantes, com idade variando entre 18 e 60 anos e indicação de cirurgia de terceiros molares bilateralmente impactados, sem história de infecção prévia. Os lados foram divididos por meio de sorteio em grupo controle, sem uso da PRF, e grupo teste, lado com PRF. O acompanhamento pós-operatório foi realizado com 48 horas e 07 dias, através de 06 medições em face, a medida interincisal, comissura labial à asa do nariz, comissura ao canto externo do olho, comissura ao tragus, comissura ao ângulo, ângulo ao mento. **Conclusão:** A partir da análise da média, desvio padrão e p valor das variáveis escolhidas, não foi encontrada relevância estatística que suporte o uso da PRF como forma de redução do edema facial.

ANÁLISE QUÍMICA E ESTRUTURAL DAS MEMBRANAS DE COLÁGENO: ESTUDO ATRAVÉS DE MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA E ESPECTROMETRIA DE ENERGIA DISPERSIVA.

Júlia Santos Cerqueira, Mariana Vitória Gomes Viana, Sandra de Cássia Santana Sardinha.

Introdução: A membrana de colágeno é muito utilizada na Odontologia e em práticas médicas devido as suas características biológicas de hemostasia, quimiotaxia para fibroblastos e capacidade de aumentar o volume tecidual. O uso das membranas visa promover um aumento na velocidade e qualidade da regeneração do tecido ósseo. A qualidade e as propriedades biológicas do biomaterial interferem diretamente nos resultados obtidos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar química e estruturalmente duas membranas de colágeno, de duas marcas comerciais, através de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e Espectrometria de Energia Dispersiva (EDS). **Material e Métodos:** Foram analisadas e caracterizadas química e estruturalmente através de MEV e EDS as duas amostras de membrana de colágeno, em um estudo observacional e descritivo, com comparação simples entre as amostras. **Conclusão:** A Lumina-Coat® apresentou superfície de aspecto levemente irregular, com espessura medindo cerca de 817,72µm, além de poros de tamanhos entre 2,84 e 0,73µm. A GenDerm® apresentou superfície de aspecto densamente irregular, com espessura aproximada de 63,03µm, e ausência de poros. Na análise química, notou-se a presença em ambos materiais, de carbono, oxigênio e sódio, em proporções semelhantes. Foi possível perceber que apesar da composição química dos materiais ser semelhante, estruturalmente apresentavam características distintas.

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO PERFIL FACIAL EM MULHERES PARDAS

Imara Juliane Nunes de Queiroz Silva, Carla King, André W. Machado, Fernando Habib, Emanuel Braga.

A busca pela estética facial e satisfação do sorriso aumentou com o avanço das tecnologias. Nesse contexto, houve aumento na demanda por tratamentos ortodônticos, ampliando a discussão sobre beleza e preferências pessoais. A noção de estética muda de acordo com a etnia e cultura. A população brasileira possui uma constituição mista e a protrusão dentária é considerada uma característica comum; a necessidade de tratamento dessa condição ainda é motivo de estudo. O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção estética do perfil facial em indivíduos pardos do sexo feminino. A pesquisa compreendeu uma amostra de 10 mulheres pardas fotografadas em perfil. As fotos foram manipuladas em um software que gerava imagens de perfil levemente retruso, reto e levemente protruso. Os participantes avaliaram se identificavam diferença entre as imagens, quais mais gostaram, menos gostaram e pontuaram de zero a dez cada imagem. A simulação de perfis retos, retruídos e protruídos promoveu mudanças que foram percebidas pelos avaliadores. Os resultados mostraram que o perfil escolhido como mais atraente foi o reto, enquanto o perfil retruído foi considerado menos atraente. A maioria dos participantes aceitaria ser submetida ao tratamento ortodôntico, mas não associaria extrações dentárias ou cirurgia ortognática para obter melhor resultado estético.

AVALIAÇÃO DA DOR APÓS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES APLICANDO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS

Verbênia Silva Conceição, Rafael Macedo Bezerra, Rafael Mício Santos Gonçalves, Vildeman Rodrigues de Almeida Junior, Sandra de Cássia Santana Sardinha.

Introdução: As exodontias de terceiros molares, corriqueiras em ambiente clínico, são capazes de acarretar efeitos adversos, dentre eles, a dor. Diante deste cenário, tem-se buscado artifícios eficazes na redução desta sintomatologia, como a fibrina rica em plaquetas (PRF). Tal associação e seu uso crescente se devem às suas propriedades e composição. **Objetivo:** O presente estudo objetiva avaliar a influência da PRF na intensidade da dor após exodontia de terceiros molares. **Materiais e Métodos:** Os pacientes foram submetidos à extração bilateral dos terceiros molares inferiores em sessões diferentes com 15 dias de intervalo entre si, resultando em dois grupos de análise. No grupo teste, a PRF foi levada ao alvéolo, sendo posteriormente suturado. No grupo controle não houve a adição da PRF previamente à sutura. Para a comparação da intensidade da dor entre os lados teste e controle, foram feitas avaliações pós-operatórias com 24 e 48 horas e 7 dias por meio da Escala Analógica Visual (EVA). Os dados foram analisados estatisticamente através dos cálculos de frequência relativa e absoluta do teste Qui-quadrado. **Conclusão:** A PRF não apresentou influência na redução da dor após exodontia de terceiros molares, contudo, tais resultados preliminares evidenciam a necessidade de maiores estudos acerca do tema.

Apoio: PIBIC.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DA CATEPSINA K E MMP-8 EM LESÕES ODONTOGÊNICAS

Éder Gerardo dos Santos Leite, Vildeman Almeida Rodrigues, Marcus Vinícius Rocha Almeida, Flavia Caló de Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos, Andreia Leal Figueiredo, Águida Cristina Gomes Henriques Leitão.

Introdução: A atividade osteolítica das lesões odontogênicas está relacionada ao seu crescimento e agressividade. Algumas proteínas osteoclastogênicas expressas pelas células epiteliais e mesenquimais das lesões desempenham um papel importante em seu comportamento biológico, favorecendo o seu crescimento e progressão, seja em lesões císticas indolentes, císticas de perfil agressivo ou em tumores odontogênicos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comparar a expressão imunoistoquímica de catepsina K (CatK) e metaloproteinase da matriz extracelular 8 (MMP8) entre cistos dentígeros (CD), cistos odontogênicos glandulares (COG), queratocistos odontogênicos (QO) e ameloblastomas (AM). **Material e métodos:** Cortes parafinados de 9 CD, 9 COG, 20 QO, 21 AM e 4 folículos dentários (controle) foram submetidos a imunoistoquímica para anti-CatK e anti-MMP8. A imunoreatividade foi analisada no epitélio e conjuntivo, de forma semi-quantitativa e quantitativa, respectivamente. **Conclusão:** Este estudo demonstrou expressão diferencial da CatK e MMP8 nas lesões odontogênicas estudadas. Maior expressão da CatK foi encontrada nas lesões mais agressivas, enquanto a imunoreatividade da MMP8 predominou nas lesões císticas.

Apoio: CAPES e CNPq.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DA POPULAÇÃO DE SALVADOR-BA ACERCA DAS ALTERAÇÕES DO PERFIL FACIAL EM DIFERENTES GRUPOS ÉTNICO-RACIAIS

Ítalo Dias, Thalita Teixeira, Cristiane Galdino, Victor Moraes, Marcos Alan Bittencourt, Fernando Habib, Emanuel Braga.

Introdução: Sendo o Brasil caracterizado por uma marcante miscigenação étnica, o Ortodontista está em contato constante com diversos perfis faciais. Pesquisas que constatem o perfil considerado esteticamente mais agradável a cada grupo étnico tornam-se imprescindíveis, representando uma base científica para o plano de tratamento. **Objetivo:** Avaliar a percepção estética da população residente em Salvador, acerca das alterações do perfil facial nos grupos étnicos mais representativos no Brasil. **Material e métodos:** A foto de um indivíduo pardo do sexo masculino foi manipulada de forma a gerar imagens com diferentes graus de protrusão e retrusão labial: -3,00mm (perfil levemente côncavo); 0mm (perfil reto); +3,00mm (perfil levemente convexo). A cor da pele também foi manipulada para os tons dos grupos-étnicos pardo, negro e branco. Uma amostra de 244 indivíduos leigos avaliou as imagens. **Conclusões:** O perfil facial reto se mostrou o mais atrativo, independentemente da etnia do paciente. Em pacientes negros, o perfil facial levemente côncavo pode ter atratividade similar ao do perfil facial reto. Espera-se que os resultados do presente estudo possam orientar profissionais na tomada de decisões no Tratamento Ortodôntico, sobretudo em população com grande miscigenação.

AVALIAÇÃO DA TRAJETÓRIA E DA POSIÇÃO DO FORAME E CANAL INFRAORBITAL ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Fernanda Bulhões Fagundes, Fabiana Caramello Sampaio Costa, Driele Ludovice Uzeda Melo da Fonseca, Wilton Lima dos Santos Júnior, Luciana Silva Santana Barbosa, Irlurdes Alves Pinheiro, Frederico Sampaio Neves.

Durante a anestesia e procedimentos cirúrgicos na maxila, a localização precisa do nervo, canal e forame infraorbital é de extrema importância para garantir a eficiência anestésica, sendo de interesse do cirurgião-dentista conhecer a morfologia das estruturas anatômicas para o sucesso do procedimento. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da tomografia computadorizada multislice a posição e a trajetória do forame e do canal infraorbital em indivíduos com diferentes padrões esqueléticos sagitais. Foram avaliadas 182 imagens (91 pacientes), quanto ao lado, gênero, perfil e classe esquelética. Os resultados mostraram que em relação a trajetória do canal infraorbital, a maioria encontra-se classificado como tipo 1: quando o canal está inteiramente contido no teto do seio maxilar (52,19% dos pacientes). Em relação a posição do forame infraorbital, não houve diferença estatística no corte sagital (distância do forame infraorbital à borda superior da órbita), no corte axial (distância do forame à parede lateral da fossa nasal) houve diferença estatística apenas entre gêneros, sendo que o sexo masculino apresentou maiores medidas. Por fim, entende-se que o conhecimento sobre anatomia se mostra de extrema importância para evitar lesões em estruturas nobres e munir o profissional de segurança para executar procedimentos odontológicos clínicos ou cirúrgicos.

AValiação DO SANGRAMENTO APÓS CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR APLICANDO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS

Rafael Mício Santos Gonçalves, Verbênia Silva Conceição, Rafael Macedo Bezerra, Vildeman Rodrigues de Almeida Junior, Sandra de Cássia Santana Sardinha.

Introdução: A cirurgia dos terceiros molares é um dos procedimentos mais comumente realizados no repertório de cirurgias por um cirurgião bucomaxilofacial, o que torna o estudo das consequências resultantes um campo para desenvolvimento de biomateriais reparadores. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da aplicação da fibrina rica em plaquetas (PRF) na redução do sangramento após exodontias de terceiros molares mandibulares. **Materiais e métodos:** Foram incluídos na pesquisa pacientes saudáveis, não gestantes, entre 18 e 60 anos com indicação de extração bilateral dos terceiros molares inferiores. Os pacientes foram conduzidos para a coleta de sangue, seguida da centrifugação e obtenção da fibrina rica em plaquetas. Na sequência, procedeu-se o sorteio do lado a ser operado. Assim, definiu-se grupo teste onde, após a extração, houve a colocação da PRF e posterior síntese cirúrgica. O grupo controle correspondeu ao lado contralateral e não se utilizou a referida fibrina. **Conclusão:** Após análise com o teste do Qui-quadrado, comparativamente, entre os grupos teste e controle, a fibrina rica em plaquetas não se mostrou estatisticamente relevante na diminuição do sangramento pós-operatório de cirurgias de terceiros molares mandibulares para os períodos avaliados.

AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DA DEGRADAÇÃO DA FORÇA DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS EM CADEIA IMERSOS EM BEBIDAS QUENTES

Victor Moraes, Cristiane Galdino, Ítalo Dias, Imara Queiroz, André Machado, Fernando Habib e Emanuel Braga.

Introdução: As cadeias elastoméricas são relevantes na mecânica ortodôntica devido à propriedade de memória da forma; no entanto, elastômeros apresentam alta redução de força em algumas circunstâncias. **Objetivo:** Avaliar o efeito de bebidas quentes na degradação da resistência à tração de cadeias elastoméricas ortodônticas. **Material e Métodos:** Quatro grupos foram testados de acordo com diferentes líquidos de imersão: saliva artificial (grupo 1), água quente (grupo 2), chá verde (grupo 3) e café (grupo 4). As cadeias elastoméricas dos grupos 2, 3 e 4 foram imersas nos respectivos líquidos, com temperatura de 70 ± 1 ° C, duas vezes ao dia, durante 30 segundos, por um período de 7, 14 ou 21 dias. Todas as amostras foram mantidas em saliva artificial e armazenadas em uma incubadora a temperatura controlada de 37 ± 1 ° C. As cadeias elastoméricas foram então examinadas na máquina de teste (AME-2kN; Filizola, São Paulo, Brasil) para medir a degradação da resistência à tração. **Conclusões:** A imersão experimental em água quente, chá verde e café a 70 ± 1 ° C contribuiu de maneira estatisticamente significativa para a degradação da força das cadeias elastoméricas ortodônticas no período de 7 e 14 dias.

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA REMOÇÃO DE DETRITOS DENTINÁRIOS APÓS A ATIVAÇÃO DO EDTA E NaOCl UTILIZANDO QUATRO TÉCNICAS

Carolina Marinho Cedraz, Gisele Silva Ferreira, Paloma de Sena Silva, Fabiola Bastos de Carvalho, Luis Cardoso Rasquin.

Introdução: A desinfecção completa do canal radicular é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. No entanto, a instrumentação produz detritos dentinários que se alojam em áreas de difícil acesso. **Objetivo:** Avaliar histologicamente, a remoção de detritos dentinários após a ativação de irrigantes utilizando diferentes técnicas. **Material e Métodos:** 25 molares inferiores extraídos, tiveram os canais instrumentados, e em seguida divididos de acordo com a técnica de ativação dos irrigantes: grupo 1 - ativação com EasyClean; grupo 2 - ativação com XP-Endo Finisher; grupo 3 – ativação com Irrisonic; grupo 4 - ativação com lima WaveOneGold Small e grupo 5 - controle. Todos os grupos seguiram o mesmo protocolo de ativação: 3 ml de EDTA 17% + 3 ml de NaOCl 2,5%, exceto o grupo controle. Os espécimes foram processados histologicamente e avaliados por meio da microscopia óptica. O inserto Irrisonic mostrou ser mais eficaz na remoção dos detritos no terço médio (26,92%), seguido da lima WaveOneGold Small, EasyClean e XP-Endo Finisher. Não houve diferença entre as técnicas no terço apical. **Conclusão:** As técnicas de ativação melhoraram a remoção de detritos dentinários, entretanto, nenhuma técnica conseguiu remover completamente os detritos de todas as paredes nos terços médio e apical.

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE PACIENTES NA LISTA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Renata Portela de Rezende, Patricia Leite Ribeiro, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Viviane Almeida Sarmiento.

Introdução: A doença hepática causa alterações no metabolismo ósseo, provocando uma perda óssea nos indivíduos, principalmente naqueles com doença hepática de longa duração. A radiografia panorâmica vem sendo utilizada como preditor de baixa densidade óssea mineral, visto que a forma e a espessura da cortical mandibular pode ser usada como ferramentas para detectar o risco de perda óssea sistêmica. **Objetivo:** avaliar índices radiomorfométricos em indivíduos com diagnóstico de hepatopatia na lista de transplante hepático. **Materiais e Métodos:** foram selecionadas radiografias panorâmicas convencionais de 130 indivíduos na fila de transplante hepático para o grupo teste e 130 radiografias panorâmicas de pessoas sem queixa de doença hepática para o grupo controle. Todas as radiografias foram analisadas no Programa ImageJ®, sendo aferidos os seguintes índices: largura da cortical mandibular; índice de reabsorção óssea alveolar mandibular; índice panorâmico mandibular; e padrão morfológico do córtex inferior mandibular. Foram realizadas duas medidas nos dois lados da mandíbula, duas vezes, e utilizados os testes t Student e Qui-Quadrado, para uma probabilidade de erro de 5%. **Conclusões:** Pode-se inferir que a perda óssea em indivíduos com doença hepática pode ser detectada pela avaliação morfométrica em radiografias panorâmicas.

BENEFÍCIOS DA ACREDITAÇÃO NA ODONTOLOGIA

André Bandeira Lerner, Edna Marcia Brandalize Slob.

Introdução: A Acreditação pode ser definida como uma metodologia de avaliação institucional, periódica, voluntária, e resguardada, que busca afiançar a qualidade da assistência a partir de modelos antecipadamente aceitos. **Objetivo:** Realizar uma análise sistemática da produção bibliográfica relacionada com as vantagens do certificado de Acreditação em odontologia. Os benefícios são inúmeros por uma instituição de odontologia quando acreditada e podem ter grandes alcances. Atualmente, há um interesse crescente pela qualidade em todos os setores, sendo algo bastante notável na área da saúde. **Materiais e métodos:** Este trabalho tem caráter descritivo, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica, nas principais bases de dados disponibilizadas online. Existe uma interseção e sinergias com várias outras dimensões, especialmente com aquelas ligadas à qualidade técnico-científica, pois pacientes, gestores e profissionais da odontologia costumam se importar bastante com a qualidade dos serviços de saúde. **Conclusões:** Detectar a importância e valorização do programa de Acreditação e necessidades de mudanças em um modelo tecnicista já existente.

IMPACTO DA DEPENDÊNCIA DE COCAÍNA NA QUALIDADE E MICROARQUITETURA DO TECIDO ÓSSEO MANDIBULAR ANÁLISE TRANSVERSAL

Nara Santos Araujo, Maria da Graça Alonso Oliveira, Jean Nunes dos Santos, Frederico Sampaio Neves, Ieda Margarida Crusoé-Rebello, Patricia Ramos Cury.

Introdução: O impacto da dependência da cocaína na qualidade e microarquitetura do tecido ósseo demanda investigações aprofundadas. **Objetivo:** Este estudo transversal avaliou a dimensão fractal (DF) e os índices radiomorfométricos panorâmicos em dependentes de cocaína. **Material e Métodos:** Radiografias panorâmicas foram obtidas de 24 homens dependentes e 24 não dependentes (controle) entre as idades de 18-60 anos. A DF de quatro regiões diferentes, juntamente com os índices mandibulares cortical, mental e panorâmico foram avaliados bilateralmente. O nível de significância de 5% ($p = 0,05$) foi adotado na análise estatística. **Conclusões:** Valor médio da DF de todas as quatro regiões mandibulares no grupo de dependentes químicos ($1,31 \pm 0,04$) foi menor que o do grupo controle ($1,35 \pm 0,04$; $p < 0,001$). Os índices radiomorfométricos entre os grupos não foram significativamente diferentes ($p \geq 0,16$). O valor médio da DF foi associado à duração do vício ($R = 0,37$; $p = 0,01$), ao contrário dos índices ($p \geq 0,10$). Dependência de cocaína e maior duração da dependência foram associadas a menores valores de DF no osso mandibular. Portanto, pacientes e dentistas devem estar cientes dessa condição ao planejar terapias periodontais, de implantes e ortodônticas, além da necessidade de encaminhamento para avaliação da osteoporose e osteopenia.

IMUNOEXPRESSIONE DIFERENCIAL DE RANK-L E OPG EM LESÕES ODONTOGÊNICAS

Marcus Vinícius Rocha de Almeida, Vildeman Rodrigues Almeida Junior, Eder Gerardo Santos Leite, Flávia Caló de Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos, Andreia Leal Figueiredo, Águida Cristina Gomes Henriques Leitão.

Introdução: A atividade osteolítica dos cistos/tumores odontogênicos está associada ao seu crescimento e agressividade. Proteínas estimuladoras/ inibidoras da osteoclastogênese, expressas por células epiteliais e mesenquimais, podem influenciar este evento biológico em lesões císticas indolentes, císticas de perfil agressivo e tumores odontogênicos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar a expressão imunistoquímica do fator estimulador (RANKL) e inibidor (OPG) da osteoclastogênese entre cisto dentígero (CD), cisto odontogênico glandular (COG), queratocisto odontogênico (QO) e ameloblastoma (AM). **Material e Métodos:** Seções parafinadas de 9 CD, 9 COG, 20 QO, 21 AM e 4 folículos dentais foram submetidos à imunistoquímica para anti-RANKL e anti-OPG. A imunoreatividade no epitélio e no tecido conjuntivo foi analisada semi-quantitativa e quantitativamente, respectivamente. A imunoproteína foi observada nas células epiteliais e mesenquimais de todas as lesões estudadas. A expressão de RANKL foi superior no QO, seguido pelo AM e COG ($p < 0,005$). Maior expressão de OPG foi encontrada no CD e folículos dentários ($p < 0,005$). **Conclusão:** Este estudo demonstrou expressão diferencial do fator inibidor e estimulador da reabsorção óssea no CD, COG, QO e AM. Maior expressão de RANKL foi observada nas lesões mais agressivas. A OPG parece ser uma das moléculas responsáveis pelo crescimento mais lento do CD.

Apoio: CAPES e CNPq

INTERAÇÃO DA CLOREXIDINA COM A DENTINA RADICULAR APÓS O USO DE SUBSTÂNCIA QUELANTE

Ana Carolina Santana da Cunha, Luis Cardoso Rasquin, Luiz Guilherme Pinheiro Soares, Landulfo Silveira Júnior, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro, Fabiola Bastos de Carvalho.

Introdução: A clorexidina tem efeito antimicrobiano prolongado, em virtude da sua adsorção com a hidroxiapatita. **Objetivo:** Avaliar por meio da Espectroscopia Raman, as alterações espectrais ocorrentes na dentina radicular, proporcionadas pela presença da clorexidina (CHX) utilizada como substância irrigadora do preparo químico mecânico (PQM) de canais radiculares. **Material e Métodos:** Doze caninos humanos extraídos foram divididos (n=5): grupo CHX – instrumentação com CHX 2%; grupo CHX/ EDTA – instrumentação com CHX 2%, seguido de lavagem com EDTA 17% e CHX 2%; grupo controle A – instrumentação com água destilada; grupo controle B – os canais não foram instrumentados. Após PQM, os dentes foram clivados longitudinalmente para leitura na Espectroscopia Raman (laser diodo, 785 nm e 400 mW). As leituras foram realizadas em seis pontos distribuídos ao longo de canal radicular, imediatamente (0h), 24h, 48h, 72h e 7 dias após PQM. A análise estatística (ANOVA) foi aplicada nos picos dos componentes principais (hidroxiapatita fosfatada e carbonatada). O grupo CHX/EDTA demonstrou perda da CHX a partir de 72h, enquanto o grupo CHX demonstrou o início dessa perda 48h após PQM. **Conclusão:** A espectroscopia Raman foi capaz de detectar as alterações espectrais causadas pela CHX na dentina radicular, representando assim uma ferramenta adicional para identificar a adsorção.

Agência financiadora: PIBIC FAPESB.

NOVAS ABORDAGENS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA

Martins, Luana Maria Rosário; Ribeiro, Érica Del Peloso; Antunes, Susyane Almeida de Souza.

Introdução: A terapia periodontal não-cirúrgica (TPnC) visa eliminar as bactérias do biofilme na superfície de dentes e tecidos moles adjacentes. A eliminação completa dos microrganismos patogênicos implica grande desafio. Entretanto, a redução da inflamação periodontal decorrente da menor carga bacteriana gera mudanças clínicas benéficas ao paciente. Portanto, a TPnC previne eficazmente a recolonização dos periodontopatógenos usando métodos individualizados. **Objetivo:** Esta revisão da literatura objetivou compilar diversas terapias adjuvantes ao tratamento da periodontite. **Material e Métodos:** A seleção do referencial teórico, consultando o PubMed e Scielo, baseou-se nos descritores periodontal therapy AND non-surgical therapy; terapia periodontal AND terapia não-cirúrgica respectivamente. Foram incluídos artigos sobre o uso de agentes químicos (antimicrobianos locais e sistêmicos, agentes, terapia de modulação do hospedeiro) e físicos (laserterapia, terapia fotodinâmica, oxigenoterapia hiperbárica) para o tratamento da periodontite. Foram selecionados estudos dos últimos 10 anos, com textos em inglês e português, além de referências secundárias. Relatos de caso foram excluídos. Foram obtidos 23 artigos na busca primária e 18 de referências secundárias, totalizando 41 referências. **Conclusões:** Com a evolução da TPnC, novas modalidades complementares foram desenvolvidas para tornar os resultados mais previsíveis e duradouros. Portanto, os recursos adjuvantes à terapia convencional podem beneficiar os resultados do tratamento periodontal.

POTENCIAL PAPEL DA VIA DE SINALIZAÇÃO HEDGEHOG E DIFERENCIAÇÃO MIOFIBROBLÁSTICA NOS GRANULOMAS CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES

Vinicius Rio Verde Melo Muniz, Jean Santos, Ludmila Faro Valverde, Maria Cristina Teixeira Cangussu, Flavia Caló de Aquino Xavier, Patricia Ramos Cury, Roseana de Almeida Freitas.

Introdução: O Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG) é considerado uma lesão osteolítica benigna e localizada dos maxilares que pode apresentar características agressivas. **Objetivo:** Investigar componentes (SHH, GLI1) da via de sinalização Hedgehog (HH), Ciclina D1 e actina do músculo liso (SMA) em GCCG, além da relação entre essas proteínas e miofibroblastos. **Material e Métodos:** Doze casos de GCCG não agressivos (GCCGNA) e onze de CGCG agressivos (GCCGAG) foram estudados por imunohistoquímica para SHH, GLI1, Ciclina D1 e SMA. **Resultados:** As associações entre todas as proteínas em CGCGNA e GCCGAG não foram significativas ($p > 0,05$). Uma correlação positiva ($p = 0,04$) foi observada apenas entre SHH e GLI1 em todos os casos de GCCG. Além disso, foi observada correlação positiva entre SHH e GLI1 em GCCGNA ($p = 0,04$) e entre GLI1 e Ciclina D1 em GCCGAG ($p = 0,03$). Também houve correlação negativa entre a expressão de SHH e SMA em GCCGNA ($p = 0,031$). **Conclusões:** A ativação da via HH pode influenciar a diferenciação de miofibroblastos estromais, embora seus marcadores (SHH e GLI1), incluindo a Ciclina D1 e a SMA, não indiquem agressividade do GCCG. Esse processo de diferenciação miofibroblástica ocorreria às custas da maturação dessas lesões.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO COM LAMINADOS CERÂMICOS: SÉRIE DE CASOS

Antenor Vieira Borges Neto, Leilane dos Anjos de Carvalho, Patrícia Ramos Cury, Nara Santos Araújo, Paulo Vicente Barbosa da Rocha.

Introdução: Considerando os padrões estéticos almejados pela sociedade, os laminados cerâmicos apresentam excelente capacidade de harmonizar o sorriso. **Objetivo:** Avaliar, mediante análise clínica qualitativa e exploratória, o grau de percepção da atratividade do sorriso e da estética dentária entre pacientes que buscam o tratamento com laminados cerâmicos, além do impacto psicossocial do tratamento. **Material e Métodos:** Foram avaliados 8 pacientes, com indicação para a modalidade de tratamento proposto. Aspectos subjetivos de autopercepção do paciente foram registrados através do questionário do Impacto Psicossocial da Estética Dentária (PIDAQ), e Escala Estética Orofacial (OES). **Conclusão:** Maior parcela dos entrevistados era do gênero masculino (62,5%), ≥ 35 anos (62,5%), autodeclarada parda (75%), escolaridade no ensino superior (75%) e havia realizado outro tratamento estético (75%). Destes, o mais citado foi o clareamento dental (40%) seguido das restaurações em compósito (30%). Tamanho (40%) e cor dos dentes (30%) foram os principais fatores de decisão do tratamento. A OES registrou médias após o tratamento significativamente maiores ($p > 0,001$), em relação às iniciais. A média da pontuação máxima registrada do PIDAQ foi 63 antes do tratamento, aumentando para 80 após finalização. O tratamento estético com laminados cerâmicos apresenta um impacto positivo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

RELAÇÃO ENTRE O ESPAÇO ARTICULAR E O DESLOCAMENTO DO DISCO DA ATM: AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Ana Carolina Ramos Mariz, Gabriela Prado, Irlurdes Pinheiro, Ieda Crusoé-Rebello, Paulo Sérgio Flores Campos.

Introdução: A amplitude do espaço articular tem sido objeto de estudos que buscam estabelecer a sua relação com o deslocamento do disco da ATM, em imagens parassagittais e/ ou paracoronais de tomografia e/ ou de ressonância magnética (RM), porém mostram resultados ainda pouco consistentes. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a amplitude do espaço articular e o deslocamento de disco (DD) da ATM, através de imagens de RM. **Material e Métodos:** O estudo incluiu exames de RM de 305 pacientes (610 ATMs), com idades entre 18-79 anos (média de idade 37,59 anos \pm 13,85). As mensurações do espaço articular foram realizadas no plano parassagital: espaço articular anterior (EAA), espaço articular superior (EAS) e espaço articular posterior (EAP); e no plano paracoronal: espaço articular medial (EAM), espaço articular central (EAC) e espaço articular lateral (EAL). O tipo e a frequência do DD também foram levantados. Para a análise estatística, foram utilizados os testes Qui-Quadrado e t de Student ($p < 0,05$). **Conclusões:** O DD da ATM mostra associação estatisticamente significativa com a amplitude do espaço articular e esta informação é de fundamental importância quando da avaliação de imagens que não mostram o disco articular.

TENDÊNCIAS ENDODÔNTICAS: UMA REALIDADE EM ÁREAS DE BAIXA RENDA DO BRASIL?

Fernanda Bulhões Fagundes, David Junior de Oliveira Poppe, Juliana Yuri Nagata, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque.

Tratamentos em sessão única podem ser considerados uma consequência dos avanços endodônticos recentes, entretanto, poucos dados estão associados à sua aplicação em áreas de baixa renda. Esse estudo objetivou investigar as preferências dos dentistas das áreas de baixa renda do Nordeste do Brasil, em relação ao número de visitas para concluir o tratamento de canais radiculares (TCR) e sua associação com diversos fatores. Um total de 3303 questionários foram entregues à profissionais na cidade de Salvador, e nos estados de Sergipe e Alagoas. Os dados foram analisados usando o Teste de Qui-Quadrado e Regressão de Poisson ($p < 0,05$). Foram obtidas 326 respostas com maior prevalência de profissionais que possuíam especialização em endodontia. Os dentistas relataram preferência pelo uso de instrumentos rotatórios (Alagoas 54.6%, Sergipe 62.1%, Salvador 83.5%) e muitos preferiram múltiplas sessões para o tratamento em dentes necrosados e com ou sem presença de lesão periapical. Profissionais graduados em faculdades públicas demonstraram-se menos propensos a realizar tratamento em única sessão ($p = 0.034$). Apenas educação continuada ($p = 0,004$) e ocorrência de complicações clínicas ($p < 0,001$) foram associadas a esse resultado. Apesar das desigualdades sociais, os profissionais têm buscando conhecimento através da educação continuada em endodontia, implementando recursos tecnológicos em sua rotina.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Geiza Sales da Silva, Luciana Maria Pedreira Ramalho.

Introdução: O uso indiscriminado e abusivo de antibióticos tem causado preocupação devido à crescente resistência aos antimicrobianos. Por esse motivo existe a busca por novas ferramentas ou tecnologias que possam exercer formas de controle microbiano reduzindo a carga medicamentosa. O insucesso do tratamento na Odontologia muitas vezes está relacionado a infecção ou a dificuldade no controle microbiano. Nesse sentido surge a terapia fotodinâmica (PDT), como aliada para a redução microbiana. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso da terapia fotodinâmica na odontologia. **Material e Métodos:** Empreendeu-se busca na literatura científica internacional e nacional no período de 2009 a 2019. As bases de dados utilizadas foram: Scielo, PubMed, BIREME, Science Direct e Public Library of Science. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica é um novo tratamento, que ainda requer mais estudos clínicos, para o melhor entendimento desta técnica, suas aplicações, protocolo de utilização e limitações pelos cirurgiões dentistas e profissionais de saúde.

TRABALHOS PREMIADOS

O melhor trabalho de cada categoria recebeu uma premiação que homenageou ex coordenadores do Programa de Pós Graduação em Odontologia e Saúde e o seu fundador:

1º LUGAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: Prêmio Prof. Edmar José Borges de Santana

GRADUAÇÃO: Verbênia Conceição - Avaliação da dor após cirurgia de terceiros molares aplicando a fibrina rica em plaquetas.

PÓS-GRADUAÇÃO: Renata Portela Rezende - Avaliação morfométrica em radiografias panorâmicas de pacientes na lista de transplante hepático.

1º LUGAR PROJETO DE PESQUISA: Prêmio Profa. Luciana Maria Pedreira Ramalho

GRADUAÇÃO: Jamerson Carvalho Silva - Expressão proteica de marcador de diferenciação e crescimento da transição epitélio-mesenquimal em linhagens celulares de carcinoma epidermóide de boca estimuladas por TGF β .

PÓS-GRADUAÇÃO: Larissa Abbehusen Couto - Cistos odontogênicos do desenvolvimento: perfil clinicopatológico e imunoexpressão de marcadores de células tronco multipotentes em uma população brasileira.

1º LUGAR PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: Prêmio Prof. Jean Nunes dos Santos

GRADUAÇÃO: Larissa Ramos de Almeida - Conhecimento da comunidade odontológica sobre avulsão dental.

PÓS-GRADUAÇÃO: Taís Bacelar Sacramento Araujo - A 3-iodo-B-lapachona causa parada do ciclo celular na fase G2/M e apoptose mediada por espécies reativas de oxigênio em células de carcinoma escamocelular oral.